



Lista Complementar - Geografia (Prof.º Frankes)

01. Considere o texto a seguir:

Os anos recentes, particularmente a década passada, introduziram transformações de tal envergadura no mundo rural que talvez tenham representado, de um lado, um golpe mortal na dominação social e econômica da grande propriedade territorial, em amplas regiões rurais. Por outro lado, contudo, as mesmas modificações podem ter produzido a liquidação definitiva da reforma agrária como uma reivindicação nacional e decisiva para os destinos históricos do país.

Fonte: Navarro Zander, 2010.

O debate mais recente a respeito do processo produtivo e da questão da propriedade privada da terra no Brasil envolve um conjunto de fatores relacionados à política fundiária. Sobre esses fatores, é CORRETO afirmar que

- a) a expansão agrícola no Brasil, nas duas últimas décadas, eliminou a concentração da propriedade rural com o desenvolvimento de políticas territoriais e a ampla adoção de políticas setoriais.
- b) a democratização de políticas públicas em áreas rurais substituiu majoritariamente o domínio do agronegócio pelos territórios de desenvolvimento da agricultura familiar nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil.
- c) a dinamização da produção agrícola no Brasil acelerou o processo de reforma agrária e eliminou a concentração fundiária, para corrigir um passado de violentos mecanismos de expropriação de terras.
- d) a heterogeneidade estrutural ainda define algumas regiões brasileiras como essenciais do ponto de vista da produção agrícola, gerando uma segmentação produtiva macrorregional e produzindo desigualdades entre as regiões do país.
- e) a reforma agrária no país cumpriu a sua regularização fundiária, diminuindo drasticamente a concessão de terra aos grileiros na Amazônia Legal e tornando a Região Norte um território ausente de propriedades rurais improdutivas.

02. Leia atentamente o seguinte trecho de uma reportagem: “O ano de 2017 começa a entrar para a história como um dos períodos mais sangrentos para camponeses desde a redemocratização, em 1985. Uma sequência de três chacinas ocorridas em menos de 15 dias, na segunda quinzena de abril, deixou 15 mortos. Com o massacre da última quarta-feira (24 de maio) em Pau D’Arco, no Pará, são 25 homicídios em apenas 40 dias, somente em massacres. [...] Ao todo, desde que os dados começaram a ser coletados, em 1985, o Brasil somou 1.833 assassinatos no campo até o ano passado”.

Fonte: Carta Capital. Justificando. 29 de maio de 2017.

Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2017/05/29/com-10-executados-no-pa-brasil-tem-25-mortos-em-chacinas-no-campo-em-40-dias/>.

Os acontecimentos apontados pela reportagem sobre os conflitos no campo, em território brasileiro, estão associados

- a) às inovações de caráter técnico e tecnológico e ao amplo desenvolvimento de pesquisas em biotecnologia na agricultura brasileira, que não permite mais a realização de uma agricultura conduzida por camponeses sem terra.
- b) às instabilidades políticas ocorridas no Brasil, quando a representação ruralista ganha força no Congresso Nacional e medidas políticas em âmbito federal e estadual têm capacidade de anular decisões de instituições de controle sobre abusos em conflitos no campo.
- c) ao empenho demandado às instituições nacionais e regionais em resolver a questão da terra, sobretudo no estado do Pará, onde um modelo de reforma agrária é implantado e funciona como exemplo para o Brasil.

d) ao desgaste de movimentos de contestação da tradicional estrutura fundiária brasileira, que ainda não assimilaram um dado concreto, o fim da desigualdade na distribuição de terras no território nacional.

03. Leia os fragmentos a seguir:

O Brasil ganhou 200 novos “ultra ricos” no último ano. São agora 1.900 mil brasileiros com mais de US\$ 50 milhões, segundo pesquisa divulgada nesta terça-feira (14) pelo banco Credit Suisse. Em todo o mundo, o levantamento *Global Wealth Report* estima que haja 128,2 mil indivíduos considerados muito ricos. Destes, 4,3 mil têm mais de US\$ 500 milhões, e outros 45,2 mil têm mais de US\$ 100 milhões (...)

Disponível em: <<http://www.correiadoestado.com.br/economia/brasil-ganhou-200-ultra-ricos-em-um-ano-mostra-levantamento/229714/>>. Acesso em 08 set. 2016.

Cerca de 1,5 bilhão de pessoas sofre de “pobreza multidimensional” em 91 países em desenvolvimento, ou seja, passam por privações nas áreas de saúde, educação e “padrões básicos de vida”, segundo o documento (...) Entre as pessoas afetadas pela pobreza, 842 milhões têm crise de fome crônica, 12% da população mundial (...) Outros 800 milhões de pessoas – 15% da população mundial – estão “em risco de pobreza” (...)

Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/pobreza-afeta-2-2-bilhoes-de-pessoas-no-mundo-todo>>. Acesso em 08 set. 2016.

No contexto da globalização, a emergência do cenário apresentado pelos textos **NÃO** está relacionado com o(a)

- a) participação dos setores empresariais na política.
- b) ampliação do papel do Estado nos setores sociais.
- c) tendência de flexibilização dos direitos trabalhistas.
- d) aumento da circulação global de capitais especulativos.

04. A Constituição é a legislação máxima de um país, e define, entre outros itens, os principais propósitos de um Estado.

A atual Constituição brasileira, em seu terceiro artigo, define como objetivos fundamentais do país a construção de uma sociedade livre, justa e solidária; a garantia do desenvolvimento nacional; a erradicação da pobreza e da marginalização e a redução das desigualdades sociais e regionais; a promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Assinale a alternativa que apresenta, de forma correta, as características deste documento.

- a) A atual Constituição brasileira, promulgada na década de 1960, foi a primeira a instituir o voto feminino e o dos analfabetos.
- b) Chamada de “Cidadã”, a Constituição de 1988 define como um dos objetivos do país a redução das desigualdades sociais e regionais.
- c) Escrita por senadores no início do século XX, a atual Constituição brasileira recebeu diversas alterações antes de ter a forma que conhecemos hoje.
- d) A Constituição brasileira, em vigor desde 1998, não está de acordo com os tratados internacionais no que diz respeito aos direitos humanos.
- e) Promulgada em 1967, a atual Constituição brasileira baseia-se em princípios que serviram de sustentação ao regime militar.

05.

Período	Taxa de natalidade (por cem habitantes)	Taxa de mortalidade (por cem habitantes)	Crescimento vegetativo (por cem habitantes)
1941-1950	4,35	1,97	2,33
1951-1960	4,15	1,50	2,65
1961-1970	3,77	0,94	2,83
1971-1980	3,40	0,80	2,60
1981-1990	2,74	0,78	1,96
1991-2000	2,21	0,68	1,53
2001-2010	1,77	0,60	1,17

Fonte: IBGE. Estatística do Século XX e Censo Demográfico 2010. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 11 set. 2016.

Um motivo que explica a mudança demográfica brasileira demonstrada na tabela é a:

- Implantação de políticas de controle populacional.
- Dedicação das mulheres à carreira profissional.
- Redução da produção mundial de alimentos.
- Restrição à entrada de imigrantes no país.

06. Leia o texto:

[...] uma sociedade que constitui suas relações por meio do racismo, [...] [tem] em sua geografia lugares e espaços com as marcas dessa distinção social: no caso brasileiro, a população negra é francamente majoritária nos presídios e absolutamente minoritária nas universidades; [...] essas diferentes configurações espaciais se constituem em espaços de conformação das subjetividades de cada qual.

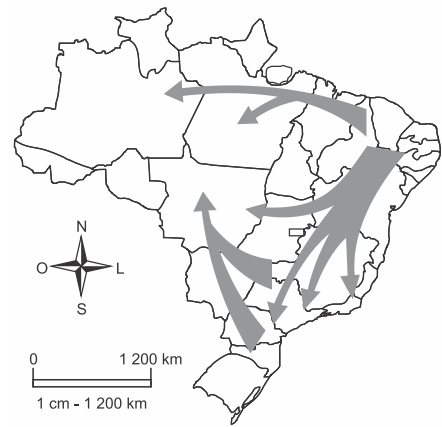
Adaptado de Carlos Walter Porto-Gonçalves, 2003: *Movimentos Sociais e Conflitos na América Latina*.

Sobre as relações étnico-raciais no Brasil, é correto afirmar que:

- a democracia racial é uma característica da sociedade brasileira e tem permitido que diferentes grupamentos étnico-raciais ocupem indistintamente o espaço nas cidades e nos campos brasileiros.
- a intolerância contra as religiões de matrizes africanas no Brasil demonstra o quanto o preconceito pode afetar as territorialidades desses grupamentos que têm sofrido restrições de suas práticas religiosas no espaço das cidades.
- a existência dos quilombos contemporâneos no Brasil demonstra que há um contingente da população negra que teve suas terras tituladas pela Lei de Terras de 1850, antes, portanto, da abolição da escravidão.
- o acesso igualitário ao mundo do trabalho entre brancos e negros no Brasil demonstra que a força da democracia racial consiste em promover competições desiguais entre setores diversificados da população.
- o Estatuto da Igualdade Racial considera que a "população negra" é o somatório dos grupos raciais de pretos e mestiços que são definidos e declarados pelos técnicos do IBGE durante o censo, de acordo com a cor da pele das pessoas.

07.

Décadas de 60 e de 70



Com base na análise do mapa e nos conhecimentos sobre as migrações internas brasileiras, é correto afirmar:

- A ida de migrantes dos estados sulinos em direção ao Mato Grosso esteve relacionada ao processo de industrialização.
- A migração de nordestinos para o Sudeste ocorreu devido à ampliação das fronteiras agrícolas em todos os estados dessa região.
- O fluxo de migrantes ao norte do Paraná coincide com a fase do plantio da *araucária angustifolia*, bastante explorada durante a colonização do Estado.
- O período retratado no mapa se caracterizou por apresentar as mesmas áreas de repulsão de população da década anterior, de 50, a exemplo de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.
- O fluxo de migrantes nordestinos para Manaus decorreu da criação da Superintendência da Zona Franca de Manaus, ou seja, Manaus foi transformada em porto livre.

08. Observe a tabela abaixo, que mostra a evolução das taxas de fecundidade no Brasil:

ANO	TAXA DE FECUNDIDADE
1940	6,16
1950	6,21
1960	6,28
1970	5,76
1980	4,35
1990	2,85
2000	2,38
2010	1,90

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Dentre os reflexos dessa realidade, na demografia brasileira, pode-se destacar a redução

- da população brasileira, em termos absolutos, a partir de 2010.
- da proporção de jovens no conjunto da população brasileira.
- da taxa de natalidade e o aumento da mortalidade infantil.
- do crescimento vegetativo.
- das taxas de reposição populacional, que, atualmente, já se apresentam abaixo do nível de reposição.

Assinale a alternativa que apresenta todas as afirmativas corretas.

- I, II e V
- I, III e IV
- II, III e IV
- I, III e V
- II, IV e V

09. Leia o trecho abaixo para responder à questão.

"A perspectiva de uma reforma da Previdência tem provocado dúvidas aos brasileiros de todas as idades. Para os mais jovens, que começam a contribuir há pouco tempo para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), ainda não há clareza de como será o modelo quando chegar a vez de se aposentar. Os mais velhos, que estão próximos de atingir o tempo de contribuição

